

ESBOÇO DO PROJETO: COPA DO MUNDO DE 2010 – EJA



Justificativa

O futebol é uma das práticas culturais (esportivas) mais difundidas em âmbito nacional que necessita ser alvo de estudos científicos, na medida em que revela uma rede intrincada de significações. O futebol quando competitivo (profissional) visa à extração de um campeão e, conseqüentemente, rotula vencedores e perdedores. Quando inserido no contexto escolar, possui características específicas, sendo também permeado por tensões, competições, exclusões, inclusões, etc.

O futebol é uma das maiores paixões do povo brasileiro. Neste período de copa do mundo devemos aproveitar esse acontecimento, para enriquecer e dar mais sentido às aulas, conhecer e saber um pouco mais sobre a África do Sul trabalhando também os temas transversais: Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho e Consumo.

Objetivo Geral

- Este projeto visa um trabalho interdisciplinar, eventos desse tipo são excelentes temas motivadores para desenvolver os conhecimentos e as competências curriculares, o futebol assumiu um enorme espaço na nossa cultura. Conhecer as várias etnias e culturas, valorizá-las e respeitá-las. Repudiar a discriminação baseada em diferenças de raça, idade, religião, classe social, nacionalidade e sexo.

Objetivos Específicos

- Conhecer, valorizar e divulgar as diversas culturas.
- Identificar as danças, músicas, comidas, crenças e roupas tradicionais de cada país.
- Conhecer a história das copas.
- Identificar cada país e os dias que jogam.
- Respeitar e compreender o trabalho coletivo.

Período de Realização: Março a Junho de 2010

Metodologia

- Observação: Usar o laboratório de informática sempre que possível.

Sugestões de Trabalho

Sensibilização: Mostrar fatos aos alunos, ler textos ou exibir vídeos sobre as Copas.

Temas Transversais

Ética: Envolver todo o conteúdo no tema PAZ, já que se fala em campeonato mundial, abordar a união dos povos pelo esporte, a necessidade de um trabalho coletivo bem planejado, o respeito entre os envolvidos e com as regras, bem como aceitação de que não se vence sempre... Que temos que aceitar a derrota e dela extrairmos novas estratégias.

Organizar um jogo de futebol / As regras do futebol e a função de cada jogador. / Tipo de roupa adequada para a prática do futebol (uniforme). / Organização da fila e Posição adequada para cantar o Hino

Meio ambiente: Observar no meio ambiente as mudanças ocorridas em razão da Copa (pinturas, enfeites em geral) e analisar os aspectos positivos (torcida) e negativos (poluição visual, sujeira)

Pluralidade cultural: Observar a língua falada em outros países e resgatar alguns usos e costumes de alguns países que nós brasileiros herdamos.

Pode-se pedir que os alunos definam racismo, preconceito e discriminação e criem situações dramatizando esses conceitos para os colegas.

Peça aos seus alunos que tragam fotos de seus ídolos. Monte um mural com essas imagens. Verifique se há negros, orientais e representantes de diversas etnias. Avalie com a turma a porcentagem de ídolos brancos, negros e orientais. Quem tem mais destaque na TV?

Matemática

Jogo bem calculado

São muitos os números envolvidos numa competição: pontos, gols, faltas, impedimentos... A Matemática oferece as ferramentas necessárias para a turma interpretar esses dados, ler tabelas e fazer projeções.

Sugestões de atividades:

- Construção de gráficos para avaliar a evolução dos times
- Identificação de formas geométricas no campo
- Utilização de conhecimentos de geometria para entender as regras e as jogadas ensaiadas - que podem ser reproduzidas numa maquete
- Confecção de uma tabela com pontos ganhos, ranking de artilheiros, saldo de gols e outros dados significativos sobre o torneio.
- Análise das informações de tabela da Copa do Mundo para solucionar problemas e fazer projeções estatísticas
- Criar problemas.
- Quantas vezes o Brasil foi campeão? Significado da palavra Penta (bem como tetra, tri, bicampeão)
Significado dos termos: oitavas de final, quartas de final, semi final e final.
Quantidade de jogadores num jogo de futebol.
Os reservas da seleção (função)
Agenda da copa
O comércio que envolve a Copa (bandeiras, camisetas, apito, etc...)

Língua Portuguesa

Papo mais coerente

Poucos assuntos provocam tantas discussões acaloradas como o futebol. O domínio da língua portuguesa ajuda a construir argumentos coerentes e a expressar as idéias com mais clareza e confiança.

Sugestões de atividades:

- Pesquisa de expressões futebolísticas que foram incorporadas ao vocabulário corrente: qual o significado original de cada uma dessas expressões e o uso que ela ganhou no idioma fora do contexto esportivo
- Comparação da linguagem usada pelos locutores de rádio e televisão com o texto escrito nos jornais e nas revistas para descrever os jogos
- Exercícios para desenvolver a argumentação, habilidade fundamental em qualquer conversa.
- O Hino Nacional - A letra do hino enfatizando as palavras que as pessoas mais erram; pesquisa no dicionário do significado das palavras mais difíceis.
- Organização de Listas de nomes comuns no futebol, de nomes próprios (nome dos jogadores, técnico, juiz e demais personalidades do futebol na Copa).
- Leitura de noticiários diários – textos jornalísticos, revistas, livros; leitura do texto: Jogo de bola (Cecília Meireles).

Língua Estrangeira

Campeonatos mundiais colocam em contato gente das mais diversas nacionalidades. O conhecimento de outros idiomas possibilita comunicação com essas pessoas e acesso aos universos culturais dos quais eles fazem parte.

Sugestões de atividades:

- Análise das expressões, imagens e gritos de guerra usados por torcedores das diferentes seleções.
- Busca em jornais e sites estrangeiros de notícias que falem sobre o desempenho do Brasil no maior torneio de futebol do planeta
- Pesquisa sobre as origens do futebol na Inglaterra, pátria mãe da língua inglesa.
- Criação de um site bilíngüe falando sobre o futebol brasileiro

História

Lances do passado

No Brasil, o futebol é mais que um esporte. É uma manifestação cultural - com uma história. Investigar suas raízes e transformações é uma forma de ampliar o olhar sobre ele e imprimir-lhe outros significados.

Sugestões de atividades:

- Pesquisa sobre o processo que transformou esse esporte em "paixão nacional"
- Identificação das características tipicamente brasileiras que estão sintetizadas no comportamento dos jogadores da nossa seleção
- Interpretação de charges que falem sobre a relação entre política e futebol
- Discussão sobre o patriotismo que surge na época da Copa, questionando por que ele não se mantém vivo em outros momentos.
- História das Copas
- Curiosidades sobre a vida das pessoas do país onde ocorre a Copa. (usos e costumes)
- Acompanhar a agenda da Copa e os jogos do Brasil bem como seus adversários
- Mãos de obra temporária que surge em razão da copa
- Retrospectiva das Copas

Geografia

O mundo num estádio

Muito antes de se começar a falar em globalização, o esporte ignorava fronteiras. Os conhecimentos geográficos facilitam a interpretação dessas diferentes realidades que, a partir de maio, entrarão em campo.

Sugestões de atividades:

- Pesquisa sobre aspectos físicos, sociais, econômicos e humanos da África do Sul, o país-sede da Copa, para posterior comparação com os mesmos indicados brasileiros.
- Levantamento dos espaços - públicos e privados - usados para a prática do futebol na cidade de Anápolis.
- Confecção de um mapa com todos os países participantes da Copa, com destaque para o fuso horário de cada um. (o conceito de fuso horário).
- A Copa também dá sentido ao mapa-múndi e a muitos nomes, fatos e conhecimentos geográficos e históricos. (quem já tinha ouvido falar na República dos Camarões antes de os "leões africanos" aparecerem no cenário futebolístico, no Mundial de 1990); coloca no mesmo campo inimigos políticos (em 1998, os jogadores de Irã e Estados Unidos trocaram flores no gramado).

- Aproveitar a ocasião para explicar a dinâmica do sistema capitalista (a quantidade de marcas de patrocínio estampadas nos estádios e nas roupas dos jogadores nos ajuda a ver que não é só o futebol que está em jogo, mas o comércio de produtos, os atletas estão inseridos num sistema econômico que vê tudo como mercadorias).
- Localização no mapa da sede da Copa

Ciências

Experiências de Campo

Já é tradição a Copa revelar novidades tecnológicas: Estádios ultra modernos, uniformes com fibra especial, dieta para aumentar o rendimento dos atletas, avanços em telecomunicações. Ótimas dicas para as aulas de Ciências.

Sugestões de atividades:

- Demonstração de como as informações de imagem e som viajam de um ponto a outro do planeta.
- Pesquisa sobre os efeitos do doping e comparação com aditivos e suplementos alimentares usados em academias.
- Estudo do funcionamento do corpo dos atletas durante as partidas. O que é adrenalina? Quando ela é liberada? Quais os seus efeitos? Quais os nutrientes necessários para um bom preparo físico?
- A saúde: alimentação, prática de esportes, o condicionamento físico, saúde mental, o repouso.
- O fumo e o álcool: são incompatíveis com a prática de esportes; ..

Artes

Explosão de criatividade

Fantasia, bandeirinhas, faixas, cartazes. O Brasil vive um momento de grande criatividade popular. Cabe ao professor estimular a turma a produzir e interpretar as manifestações visuais encontradas nos estádios.

Sugestões de atividades:

- Análise dos mascotes das Copas, que retratam os países-sedes. Criação de um para representar o Brasil.
- Estudo dos brasões e símbolos das seleções, com origem, influências estéticas, cores e formas utilizadas.
- Pesquisa de obras artísticas sobre o futebol (Cândido Portinari, um dos nossos maiores pintores, retratou um grupo de meninos disputando pelada em sua cidade natal "Futebol em Brodósqui").
- Interpretação de letras de músicas e gritos de guerra cantados pelas torcidas.
- Observação da arquitetura dos estádios, relacionando o estilo com o lugar que foram construídos.
- A Bandeira Brasileira - As bandeiras dos países que estão sediando a Copa - As bandeiras dos demais países
- Música de copas anteriores, músicas que abordam o tema futebol (É Uma Partida de Futebol - Skank), bem como jingles antigos e recentes com o tema futebol.

ANEXOS

É Uma Partida De Futebol

Skank

Composição: Samuel Rosa E Nando Reis

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida de futebol

Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar, se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
Não há garganta que não pare de berrar

A chuteira veste o pé descalço
O tapete da realeza é verde
Olhando para bola eu vejo o sol
Está rolando agora, é uma partida de futebol

O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante, é uma partida de futebol

O meu goleiro é um homem de elástico
Os dois zagueiros tem a chave do cadeado
Os laterais fecham a defesa
Mas que beleza é uma partida de futebol

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante,
Que emocionante é uma partida de futebol !

Utêrêrê, utêrêrê, utêrêrê, utêrêrê

Poema – trava língua
Jogo de Bola – Cecília Meireles

A bela bola

Rola:

A bela bola do Raul.

Bola amarela,

A da Arabela.

A do Raul,

Azul.

Rola a amarela

E pula a azul.

A bola é mole,

É mole e rola.

A bola pula.

É bela e pula.

É bela, rola e pula,

É mole, amarela, azul.

A de Raul é de Arabela,

E a de Arabela é de Raul.

Pra Frente Brasil (Copa De 1970)

Hinos

Composição: Miguel Gustavo

Noventa milhões em ação,
Pra frente Brasil,
Do meu coração...
Todos juntos vamos,
Pra frente Brasil,
Salve a Seleção!
De repente
É aquela corrente pra frente,
Parece que todo o Brasil deu a mão...
Todos ligados na mesma emoção...
Tudo é um só coração!
Todos juntos vamos,
Pra frente Brasil!
Brasil !
Salve a Seleção!!!

MASCOTES

A FIFA apresentou ao mundo o Mascote da Copa do Mundo da África do Sul, em 2010. O nome dele é Zakumi, um leopardo gracinha que simboliza o povo, a geografia e o espírito sul-africanos. O nome tem uma razão de ser: "ZA" quer dizer África do Sul na língua local, e "Kumi" é o número 10 em vários dialetos africanos. O Mascote foi criado por Andries Odendaal, nascido na Cidade do Cabo. Olha que figura:



Os mascotes das Copas do Mundo

Desde a Copa do Mundo de 1966, cada Copa do Mundo de Futebol contou com um mascote. Este personagem serve para divulgar e representar de forma divertida e até informativa o grande evento de futebol mundial. Geralmente ele representa um ou mais aspectos importantes da cultura do país sede. Os mascotes estão em qualquer evento de grande porte, a Copa do Mundo não poderia ser diferente. A Copa do Mundo é um evento visto com bilhões de pessoas e que envolve bilhões de dólares. Você sabe a origem da palavra mascote? Na década de 1860 a palavra provençal "masco" foi utilizada para o que é definido hoje como mascote. Os mascotes se tornaram no século XX um poderoso instrumento para impulsionar as vendas de produtos relativas aos eventos e para caracterizá-los.

O primeiro mascote de Copa do Mundo foi o leão Willie. Curiosamente os alemães adotaram este ano um leão, o Goleo VI. Willie apareceu inclusive no pôster oficial da Copa do Mundo da Inglaterra com sua camisa com a bandeira do Reino Unido, a Union Jack. Willie é considerado o mascote mais famosa de todas as Copas do Mundo. Os anos 1970 foram marcados pela humanização dos mascotes nas Copas do Mundo.

No México em 1970 o mascote escolhida foi Juanito, um menino com características caucasianas com um chapéu e uma bola.

Em 1974 os mascotes foram à dupla Tip e Tap, dois meninos com o uniforme da seleção da Alemanha Ocidental. Um tinha as iniciais de Copa do Mundo em alemão (WM - Weltmeisterschaft) numa camisa e o outro o ano da Copa (74).

Em 1978, Gauchito foi o escolhido para a Copa da Argentina. Novamente um menino com a camisa da seleção local e características regionais.

Os anos 1980 mudaram a concepção de mascotes. Uma laranja e uma pimenta com chapéu foram os mascotes da década.

Em 1982, Naranjito foi à primeira fruta como mascote em Copas do Mundo. A laranja com a camisa da seleção espanhola fez muito sucesso por ser simples. Além de estar estampada em vários produtos da Copa a laranjinha da Copa protagonizou uma série de desenhos animados na televisão espanhola. No revival dos anos 1980 Naranjito aparece com um dos símbolos dos anos 80.

O estranho Pique foi o mascote escolhida para a Copa do México de 1986. Pique era uma pimenta com bigode vestida com as cores da seleção local e um típico chapéu mexicano.

Em 1990 tentaram criar um mascote diferente para a Copa da Itália. Ciao talvez seja o mascote mais bizarra de todas as Copas do Mundo. Ciao é um boneco tricolor simulando um jogador de futebol. Além das bandeiras da Itália por todo o seu corpo, Ciao tinha uma bola de futebol na cabeça. Apesar disso, Ciao fez muito sucesso na época também.

O cão Striker foi escolhido como mascote para a Copa de 1994 dos Estados Unidos. Striker vestia-se com as cores da bandeira dos EUA.

Em 1998 os franceses optaram pelo galo Footix. O galo é o símbolo do país e Footix era um Galo azul, cor da camisa da seleção francesa. Nos anos 90 foi intensificada a utilização dos mascotes em diversos materiais promocionais, sem contar na divulgação do evento em cartões telefônicos, selos e todos os tipos de peças para promover a Copa do Mundo.

Seguindo uma tendência de ter mais de um mascote por evento dos anos 1990, a Copa da Coreia teve os estranhos

Ato, Nik e Kaz. Seria natural que a primeira Copa do Mundo em dois países diferentes tivesse mesmo dois mascotes.

O mascote da Copa de 2006 é o leão Goleo VI. Um leão de 2 metros e 30 centímetros de altura e 18 anos. Goleo veste a camisa 06 da Alemanha em referência ao ano da Copa e tem a companhia de Pille, uma bola falante. Ao contrário dos outros mascotes Goleo VI não é um desenho.

A estratégia de mais mascotes por evento aumenta as vendas de produtos, mas dificulta a lembrança do evento.

Os mascotes das copas

1. Copa da Inglaterra de 1966 - Willie, um leão.
2. Copa do México de 1970 - Juanito, um garoto com sombreiro.
3. Copa da Alemanha Ocidental de 1974 - Tip e Tap, dois jovens.
4. Copa da Argentina de 1978 - Gauchito, um menino.
5. Copa da Espanha de 1982- Naranjito, uma laranja
6. Copa do México de 1986 - Pique, uma pimenta
7. Copa da Itália de 1990- Ciao, um boneco
8. Copa dos EUA de 1994 - Striker, um cachorro
9. Copa da França de 1998 - Footix, um galo
10. Copa da Coreia do Sul e Japão de 2002 - Ato, Kaz e Nik, criaturas do futuro
11. Copa da Alemanha de 2006 - Goleo VI e Pille, um leão e uma bola falante
12. Copa da África do Sul de 2010 - Kazumi, um leopardo



Mascote da Copa de 1966 na Inglaterra - Willie



Mascote da Copa de 1970 no México - Juanito



Mascotes Copa de 1974 na Alemanha Ocidental - Tip e Tap



Mascote da Copa de 1978 na Argentina - Gauchito



Mascote da Copa de 1982 na Espanha - Naranjito

Mascote da Copa de 1986 no México - Pique



Mascote da Copa de 1990 na Itália - Ciao



Mascote da Copa de 1994 nos Estados Unidos - Striker



Mascote da Copa de 1998 na França - Footix



Mascotes da Copa de 2002 na Coréia do Sul e Japão - Ato, Kaz e Nik



Mascotes da Copa de 2006 - Goleo VI e Pille



Zakumi, o mascote da Copa do Mundo de 2010 na África do Sul
19º Copa do Mundo Fifa



História das Copas do Mundo

De quatro em quatro anos, seleções de futebol de diversos países do mundo se reúnem para disputar a Copa do Mundo de Futebol.

A competição foi criada pelo francês Jules Rimet, em 1928, após ter assumido o comando da instituição mais importante do futebol mundial: a FIFA (Federation International Football Association).

A primeira edição da Copa do Mundo foi realizada no Uruguai em 1930. Contou com a participação de apenas 16 seleções, que foram convidadas pela FIFA, sem disputa de eliminatórias, como acontece atualmente. A seleção uruguaia sagrou-se campeã e pôde ficar, por quatro anos, com a taça Jules Rimet.

Nas duas copas seguintes (1934 e 1938) a Itália ficou com o título. Porém, entre os anos de 1942 e 1946, a competição foi suspensa em função da eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Em 1950, o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo. Os brasileiros ficaram entusiasmados e confiantes no título. Com uma ótima equipe, o Brasil chegou à final contra o Uruguai. A final realizada no recém construído Maracanã (Rio de Janeiro - RJ) teve a presença de aproximadamente 200 mil espectadores. Um simples empate daria o título ao Brasil, porém a celeste olímpica uruguaia conseguiu o que parecia impossível: venceu o Brasil por 2 a 1 e tornou-se campeã. O Maracanã se calou e o choro tomou conta do país do futebol.

O Brasil sentiria o gosto de erguer a taça pela primeira vez em 1958, na copa disputada na Suécia. Neste ano, apareceu para o mundo, jogando pela seleção brasileira, aquele que seria considerado o melhor jogador de futebol de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento, o Pelé.

Quatro anos após a conquista na Suécia, o Brasil voltou a provar o gostinho do título. Em 1962, no Chile, a seleção brasileira conquistou pela segunda vez a taça.

Em 1970, no México, com uma equipe formada por excelentes jogadores (Pelé, Tostão, Rivelino, Carlos Alberto Torres entre outros), o Brasil tornou-se pela terceira vez campeão do mundo ao vencer a Itália por 4 a 1. Ao tornar-se tricampeão, o Brasil ganhou o direito de ficar em definitivo com a posse da taça Jules Rimet.

Após o título de 1970, o Brasil entrou num jejum de 24 anos sem título. A conquista voltou a ocorrer em 1994, na Copa do Mundo dos Estados Unidos. Liderada pelo artilheiro Romário, nossa seleção venceu a Itália numa emocionante disputa por pênaltis. Quatro anos depois, o Brasil chegaria novamente a final, porém perderia o título para o país anfitrião: a França.

Em 2002, na Copa do Mundo do Japão / Coréia do Sul, liderada pelo goleador Ronaldo, o Brasil sagrou-se pentacampeão ao derrotar a seleção da Alemanha por 2 a 0.

Em 2006, foi realizada a Copa do Mundo da Alemanha. A competição retornou para os gramados da Europa. O evento foi muito disputado e repleto de emoções, como sempre foi. A Itália sagrou-se campeã ao derrotar, na final, a França pelo placar de 5 a 3 nos pênaltis. No tempo normal, o jogo terminou empatado em 1 a 1.

Em 2010, pela primeira vez na história, a Copa do Mundo será realizada no continente africano. A África do Sul será a sede do evento.

Em 2014, a Copa do Mundo será realizada no Brasil. O evento retornará ao território brasileiro após 64 anos, pois foi em 1950 que ocorreu a última copa no Brasil.

Curiosidades sobre a História da Copa do Mundo de Futebol

O recorde de gols em Copas é do francês Fontaine com 13 gols;

O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo;

O Brasil é o país com mais títulos conquistados: total de cinco;

Alemanha e Itália foram três vezes campeãs, seguidas das bi-campeãs Argentina e Uruguai. Inglaterra e França possuem apenas um título cada;

A Copa do Mundo é o segundo maior evento esportivo do planeta;

As Copas do Mundo da França (1998) e Japão / Coréia do Sul (2002) foram às únicas que tiveram a participação de 32 seleções. A Copa do Mundo da Alemanha 2006 teve o mesmo número de seleções participantes.

Os campeões de todos os tempos

Uruguai (1930) / Itália (1934) / Itália (1938) / Uruguai (1950) / Alemanha (1954) / **Brasil (1958)** / **Brasil (1962)** / Inglaterra (1968) / **Brasil (1970)** / Alemanha (1974) / Argentina (1978) / Itália (1982) / Argentina (1986) / Alemanha (1990) / **Brasil (1994)** / França (1998) / **Brasil (2002)**, Itália (2006).

História do Futebol

O futebol é um dos esportes mais populares no mundo. Praticado em centenas de países, este esporte desperta tanto interesse em função de sua forma de disputa atraente.

Origem do futebol

Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras como há hoje, porém demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos.

O futebol tornou-se tão popular graças a seu jeito simples de jogar. Basta uma bola, equipes de jogadores e as traves, para que, em qualquer espaço, crianças e adultos possam se divertir com o futebol. Na rua, na escola, no clube, no campinho do bairro ou até mesmo no quintal de casa, desde cedo jovens de vários cantos do mundo começam a praticar o futebol.

Origens do futebol na China Antiga

Na China Antiga, por volta de 3000 a.C, os militares chineses praticavam um jogo que na verdade era um treino militar. Após as guerras, formavam equipes para chutar a cabeça dos soldados inimigos. Com o tempo, as cabeças dos inimigos foram sendo substituídas por bolas de couro revestidas com cabelo. Formavam-se duas equipes com oito jogadores e o objetivo era passar a bola de pé em pé sem deixar cair no chão, levando-a para dentro de duas estacas fincadas no campo. Estas estacas eram ligadas por um fio de cera.

Origens do futebol no Japão Antigo

No Japão Antigo, foi criado um esporte muito parecido com o futebol atual, porém se chamava Kemari. Praticado por integrantes da corte do imperador japonês, o kemari acontecia num campo de aproximadamente 200 metros quadrados. A bola era feita de fibras de bambu e entre as regras, o contato físico era proibido entre os 16 jogadores (8 para cada equipe). Historiadores do futebol encontraram relatos que confirmam o acontecimento de jogos entre equipes chinesas e japonesas na antiguidade.

Origens do futebol na Grécia e Roma

Os gregos criaram um jogo por volta do século I a.C que se chamava Episkiros. Neste jogo, soldados gregos dividiam-se em duas equipes de nove jogadores cada e jogavam num terreno de formato retangular. Na cidade grega de Esparta, os jogadores, também militares, usavam uma bola feita de bexiga de boi cheia de areia ou terra. O campo onde se realizavam as partidas, em Esparta, eram bem grandes, pois as equipes eram formadas por quinze jogadores. Quando os romanos dominaram a Grécia, entraram em contato com a cultura grega e acabaram assimilando o Episkiros, porém o jogo tomou uma conotação muito mais violenta.

O futebol na Idade Média

Há relatos de um esporte muito parecido com o futebol, embora usava-se muito a violência. O Soule ou Harpastum era praticado na Idade Média por militares que dividiam-se em duas equipes : atacantes e defensores. Era permitido usar socos, pontapés, rasteiras e outros golpes violentos. Há relatos que mostram a morte de alguns jogadores durante a partida. Cada equipe era formada por 27 jogadores, onde grupos tinham funções diferentes no time: corredores, dianteiros, sacadores e guarda-redes.

Na Itália Medieval apareceu um jogo denominado gioco del calcio. Era praticado em praças e os 27 jogadores de cada equipe deveriam levar a bola até os dois postes que ficavam nos dois cantos extremos da praça. A violência era muito comum, pois os participantes levavam para campo seus problemas causados, principalmente por questões sociais típicas da época medieval.

O barulho, a desorganização e a violência eram tão grandes que o rei Eduardo II teve que decretar uma lei proibindo a prática do jogo, condenando a prisão os praticantes. Porém, o jogo não terminou, pois integrantes da nobreza criaram um nova versão dele com regras que não permitiam a violência. Nesta nova versão, cerca de doze juízes deveriam fazer cumprir as regras do jogo.

O futebol chega à Inglaterra

Pesquisadores concluíram que o jogo de calcio saiu da Itália e chegou a Inglaterra por volta do século XVII. Na Inglaterra, o jogo ganhou regras diferentes e foi organizado e sistematizado. O campo deveria medir 120 por 180 metros e nas duas pontas seriam instalados dois arcos retangulares chamados de gol. A bola era de couro e enchida com ar. Com regras claras e objetivas, o futebol começou a ser praticado por estudantes e filhos da nobreza inglesa. Aos poucos foi se popularizando. No ano de 1848, numa conferência em Cambridge, estabeleceu-se um único código de regras para o futebol. No ano de 1871 foi criada a figura do guarda-redes (goleiro) que seria o único que poderia colocar as mãos na bola e deveria ficar próximo ao gol para evitar a entrada da bola. Em 1875, foi estabelecida a regra do tempo de 90 minutos e em 1891 foi estabelecido o pênalti, para punir a falta dentro da área. Somente em 1907 foi estabelecida a regra do impedimento.

O profissionalismo no futebol foi iniciado somente em 1885 e no ano seguinte seria criada, na Inglaterra, a International Board, entidade cujo objetivo principal era estabelecer e mudar as regras do futebol quando necessário.

No ano de 1897, uma equipe de futebol inglesa chamada Corinthians fez uma excursão fora da Europa, contribuindo para difundir o futebol em diversas partes do mundo.

Em 1888, foi fundada a Football League com o objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais.

No ano de 1904, foi criada a FIFA (Federação Internacional de Futebol Association) que organiza até hoje o futebol em todo mundo.

História do Futebol no Brasil

Nascido no bairro paulistano do Brás, Charles Miller viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar. Lá tomou contato com o futebol e, ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras. Podemos considerar Charles Miller como sendo o precursor do futebol no Brasil.

O primeiro jogo de futebol no Brasil foi realizado em 15 de abril de 1895 entre funcionários de empresas inglesas que atuavam em São Paulo. Os funcionários também eram de origem inglesa. Este jogo foi entre **FUNCIÓNÁRIOS DA COMPANHIA DE GÁS X CIA. FERROVIARIA SÃO PAULO RAILWAY.**

O primeiro time a se formar no Brasil foi o SÃO PAULO ATHLETIC, fundado em 13 de maio de 1888.

No início, o futebol era praticado apenas por pessoas da elite, sendo vedada à participação de negros em times de futebol.

Em 1950, a Copa do Mundo foi realizada no Brasil, sendo que a seleção brasileira perdeu o título, em pleno Maracanã, para a seleção Uruguaia (Uruguai 2 x Brasil 1). Em 2014, a Copa do Mundo de Futebol será realizada novamente no Brasil.

● Você sabia?

- Comemora-se em 19 de julho o Dia do Futebol.



O inglês Charles Miller : pai do futebol no Brasil



Bola de futebol : final do século XIX

Informações gerais sobre a Copa do Mundo de 2010

Em 2010, a Copa do Mundo de Futebol será realizada na África do Sul. É a primeira vez que este importante evento futebolístico ocorre no continente africano.

O jogo de abertura vai ocorrer no dia 11 de junho e a final em 11 de julho.

A primeira fase contará com a participação de 32 seleções, divididas em 8 grupos de 4 países. Somente duas seleções de cada grupo avança para a segunda fase.

Mascote

No dia 22 de setembro de 2008, a FIFA apresentou o mascote da Copa do Mundo de 2010. Trata-se de um leopardo chamado Zakumi. Em dialetos africanos, ZA é uma abreviação de África do Sul, enquanto KUMI é a forma escrita do número 10.

Os grupos para a Copa do Mundo de 2010

| Grupo A | Grupo B | Grupo C | Grupo D |
|--|---|--|---|
| África do Sul México Uruguai França | Argentina Nigéria Coréia do Sul Grécia | Inglaterra Estados Unidos Argélia Eslovênia | Alemanha Austrália Sérvia Gana |
| Grupo E | Grupo F | Grupo G | Grupo H |
| Holanda Dinamarca Japão Camarões | Itália Paraguai Nova Zelândia Eslováquia | Brasil Coréia do Norte Costa do Marfim Portugal | Espanha Suíça Honduras Chile |

Preparativos

A África do Sul construiu cinco novos estádios de futebol em preparação para a Copa do Mundo FIFA de 2010. Será a primeira vez da história do país que a região terá estádios especialmente dedicados ao futebol. Sob o antigo governo do apartheid, os estádios eram construídos exclusivamente para o rúgbi e o críquete.

A África do Sul tem pouca tradição no futebol, em 2002 participou da Copa da Coreia e Japão no grupo B, sendo eliminada na 1.ª fase da copa num grupo em que participavam as seleções da Espanha, da Eslovênia e do Paraguai, participou também da Copa de 1998, na França.

Uma delegação da FIFA completou uma primeira visita à África do Sul depois que o país foi escolhido como sede da Copa do Mundo de 2010. Os dirigentes disseram em seguida que vários aspectos técnicos e legais foram debatidos antes de os membros da FIFA deixarem o país.

"A FIFA está procurando cumprir todo o processo do país-sede o mais rápido possível e vai montar um escritório na África do Sul no início do ano que vem", disse Danny Jordaan, que encabeça o comitê local.

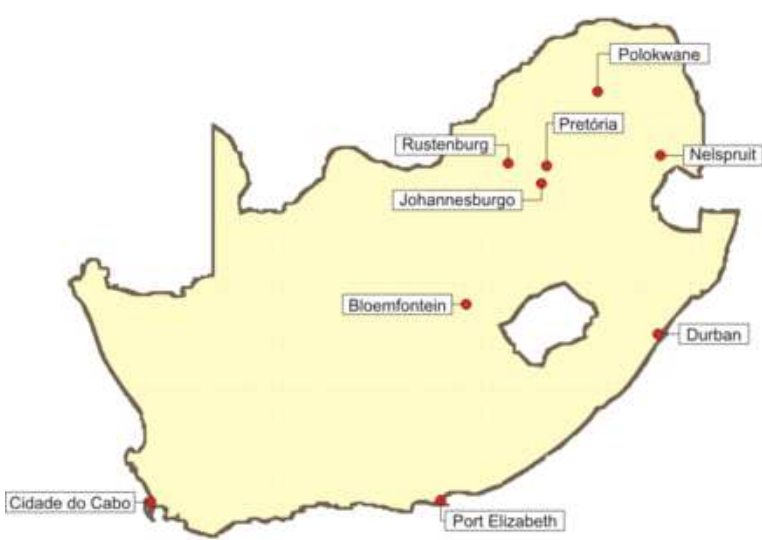
Um comitê de quatro homens, do qual Jordaan é um dos integrantes, foi composto para acertar a organização local.

Em meados de 2008, em virtude dos atrasos nos preparativos com a possibilidade da África do Sul não terminar a tempo as obras necessárias, especulou-se sobre a troca da sede da Copa. Foram cogitadas a Alemanha [1] que possuía toda a estrutura montada para a Copa do Mundo 2006, além da Espanha e Austrália.

Uma greve foi iniciada pelos operários sul-africanos no dia 8 de julho de 2009. Obras nos estádios, rodovias, ferrovias, aeroportos e hospitais foram interrompidas. Os operários pedem algo em torno de 15% de aumento salarial. Os atrasos, que já eram evidentes podem ficar mais complicados com a greve. Representantes da organização do torneio admitem que o cronograma das obras possa sofrer alterações.

Bola oficial Chamada Jabulani, a bola oficial é produzida pela Adidas. A bola possui 11 cores diferentes, cada uma representando os dialetos e etnias diferentes da África do Sul. O nome da bola significa "Trazendo alegria para todos", em IsiZulu.

SEDES DA COPA

| <u>Bloemfontein</u> | <u>Cidade do Cabo</u> | <u>Durban</u> | <u>Joanesburgo</u> | |
|---|---|---|--|---|
| <u>Free State Stadium</u> Capacidade: 48.000 | <u>Green Point Stadium</u> Capacidade: 70.000 | <u>Moses Mabhida Stadium</u> Capacidade: 70.000 | <u>Soccer City</u> Capacidade: 95.000 | <u>Ellis Park Stadium</u> Capacidade: 61.000 |
|  | | | | |
| <u>Nelspruit</u> | <u>Polokwane</u> | <u>Porto Elizabeth</u> | <u>Pretória</u> | <u>Rustenburg</u> |
| <u>Mbombela Stadium</u> Capacidade: 43.000 | <u>Peter Mokaba Stadium</u> Capacidade: 46.000 | <u>Nelson Mandela Bay Stadium</u> Capacidade: 50.000 | <u>Loftus Versfeld Stadium</u> Capacidade: 52.000 | <u>Royal Bafokeng Stadium</u> Capacidade: 42.000 |

Televisão - No Brasil - A Rede Globo e a Rede Bandeirantes, que são canais de TV aberta já adquiriram os direitos de transmissão da Copa do Mundo FIFA de 2010. As redes de TV por assinatura SporTV, ESPN Brasil e BandSports, também já adquiriram os direitos de transmissão do evento.

Países classificados

Assim como nos últimos mundiais, este ano a competição também terá a presença de 32 seleções, que foram classificadas através do processo eliminatório iniciado em 25 de agosto de 2007 e finalizado em novembro de 2009.

As vagas estão distribuídas pela confederação africana com seis vagas (incluindo o país-sede), asiática com quatro, norte-americana, centro-americana e caribenha com três, sul-americana com quatro e européia com treze. A oceânica disputou uma vaga de repescagem com o quinto colocado das eliminatórias asiáticas. Há uma outra vaga de repescagem, que foi disputada entre o quinto colocado das eliminatórias sul-americanas e o quarto colocado das eliminatórias norte-americana, centro-americana e caribenha.

Neste mundial, as duas Coréias disputarão, pela primeira vez, uma mesma Copa do Mundo. Destaca-se também, a 19ª participação do Brasil no torneio, mantendo seu recorde de ser a única seleção a participar

ÁFRICA DO SUL

Localização da África do Sul.



BANDEIRA



Brasão de Armas



A África do Sul está localizada no extremo sul do continente africano, com uma região costeira que se estende por mais de 2500 km, sendo também banhada por dois oceanos (Atlântico e Índico). O território encontra-se no oriente, ao sul do paralelo do equador (hemisfério sul). Com uma extensão territorial de 1 219 912 km². O país é o 25.º maior do mundo em área.

A nação abriga aproximadamente 43,99 milhões de pessoas. A população é composta por negros, que representam 70% da população; brancos descendentes de holandeses e ingleses, que respondem por 12%, euroafricanos, representam 13%; indianos, 3%; e outras etnias, 2%.

A África do Sul tem uma paisagem variada. Na parte ocidental, estende-se um grande planalto composto em parte por deserto e em parte por pastagens e savanas, cortado pelo curso do rio Orange e do seu principal afluente, o Vaal. A sul, erguem-se as cordilheiras do Karoo e, a leste, o Drakensberg, a maior cadeia montanhosa da África meridional. A norte, o curso do rio Limpopo serve de fronteira com o Botsuana e o Zimbabué.

O clima varia entre uma pequena zona de clima mediterrânico, no extremo sul, na região do Cabo, a desértico a noroeste. No Drakensberg há áreas com clima de montanha.

A maior cidade é Joanesburgo. A Cidade do Cabo, Durban, Bloemfontein e Pretória são outras cidades importantes. A administração oficial (governo, tribunais, presidência e parlamento) encontra-se dispersa por Pretória, Cidade do Cabo, Joanesburgo e Bloemfontein.

O território abriga em seu subsolo uma grande quantidade de minérios, e destaca-se na produção de carvão mineral, manganês, ferro, cobre, platina, diamante, ouro e urânio, riquezas que são fundamentais para o desenvolvimento industrial.

Outro potencial relevante de recursos é quanto à produção de energia elétrica, impulsionada pelo rio Orange. O país não é independente quanto à produção de petróleo.

A economia sul-africana está ligada à prestação de serviços, indústria, além dos setores primários, como o extrativismo mineral e a produção agropecuária. Cidade do Cabo e Johannesburgo são os principais centros urbanos, e conseqüentemente promovem a concentração das indústrias, abrigando empresas que atuam nos setores de produção de veículos, locomotivas, incluindo ainda a metalurgia e a petroquímica.

O setor industrial é bastante diversificado, entretanto, isso não evita problemas como desigualdade social, elevado índice de desemprego, marginalização, entre outros.

Outra fonte de receita de grande importância é a atividade turística desenvolvida na Savana, conhecida como safári, além do turismo urbano, especialmente na Cidade do Cabo.

Meio ambiente

A África do Sul sofre de alguns problemas, como a falta de rios ou lagos arteriais importantes, que provoca a necessidade de fortes medidas de conservação e controlo; o crescimento do uso de água ameaça suplantam a capacidade de fornecimento; poluição dos rios por efluentes agrícolas e por descargas urbanas; poluição atmosférica causa chuva ácida; erosão do solo; desertificação

O país faz parte de vários acordos internacionais, como :

- Protocolo Ambiental
- Tratado da Antártida
- Biodiversidade
- Mudanças Climáticas
- Desertificação
- Espécies Ameaçadas
- Resíduos Perigosos
- Lei do Mar
- Despejos Marítimos
- Conservação da Vida Marinha
- Banimento de Ensaios Nucleares
- Protecção da Camada de Ozono
- Poluição Causada por Navios
- Zonas Húmidas
- Caça à Baleia

Aspectos gerais da África do Sul

Nome do país: República da África do Sul.

Línguas oficiais: São o inglês (língua materna de 8% da população), africâner (14%), idioma derivado do neerlandês com influências limitadas de línguas indígenas, como a malaia. As línguas nativas e oficiais incluem o zulu (22%), xhosa (17%), suázi (2%), ndebele (1%), sotho meridional (7%), sotho setentrional (9%), tsonga (4%), tswana (8%) e venda (2%). Os negros urbanos geralmente falam inglês ou afrikaans para além da sua língua natal. Existem grupos mais pequenos mas ainda significativos de falantes de línguas khoi-san, que não são línguas oficiais mas são uma das oito línguas oficialmente reconhecidas. Existem pequenos grupos de falantes de línguas ameaçadas, muitas delas pertencentes à família khoi-san, e que não têm nenhum estatuto oficial. Alguns grupos no interior da África do Sul, no entanto, estão a tentar promover o seu uso.

Capitais: Pretória / Tshwane (cidade administrativa)
Cidade do Cabo (Legislativa)
Bloemfontein / Mangaung (Judiciário).

IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,674 – médio.

Religião - Em termos de crença religiosa, cerca de três quartos dos sul-africanos são cristãos, particularmente protestantes. Pertencem a várias igrejas, incluindo muitas que combinam crenças cristãs e africanas tradicionais. Muita da população não-cristã é animista. Entre as religiões minoritárias inclui-se o islão, o hinduísmo e o judaísmo. Por convicções religiosas, a população professa:

- Igreja Cristã Zion: 11,1%
- Igreja Pentecostal: 8,2%
- Igreja Católica: 7,1%
- Igreja Metodista: 6,8%
- Igreja Reformada Holandesa: 6,7%
- Igreja Anglicana: 3,8%
- Ateus: 18%

Etnias - O censo de 2001 organizado pela agência de estatísticas da África do sul propôs cinco categorias raciais onde as pessoas se podiam classificar a si próprias, a última das quais, "não especificada/outra", recolheu um número negligível de respostas e foi omitida. Os resultados das outras categorias foram:

- Africano/Negro — 79,0%
- Branco — 9,6%
- Coloured — 8,9%
- Indiano/Asiático — 2,5%

De longe, a maior parte da população classificou-se como africana ou negra, mas não é culturalmente ou linguisticamente homogénea.

Curiosidades sobre a África do Sul

- ▶ Se você está ou vai para a África do Sul e pretende pedir uma pizza para entregar em casa, desista, pois lá não existe sistema delivery (entrega em casa).
- ▶ Na África do Sul você não encontrará lavanderias.
- ▶ As mulheres carregam seus filhos nas costas.
- ▶ Quem pretende viajar para a África do Sul deve saber que lá as tomadas não carregam celular, quem vai viajar deve levar um adaptador.
- ▶ É muito importante saber que na África do Sul não existem táxis e nem ônibus. Para quem vai passar um tempo lá, tem que alugar um carro ou usar vans que por sinal estão sempre lotadas.
- ▶ As mulheres na África jamais podem andar na frente do homem. Elas devem andar ao lado ou atrás do homem.
- ▶ Quem faz os trabalhos pesados (trabalhar na roça, carregar coisas na cabeça, etc) são as mulheres.
- ▶ Na África, a direção do carro é contrária. A direção é pela direita.
- ▶ A moeda usada na África do Sul é Kand. Os símbolos das notas da moeda Kand são animais como: elefante, búfalo, etc.
- ▶ Para entrar na África do Sul é necessário apresentar o certificado de vacinação contra a febre amarela.
- ▶ Na África do Sul a temperatura das águas é insuportável de tão gelada.
- ▶ Este é o país da diversidade que fala em onze idiomas, mas o inglês é suficiente para a comunicação.
- ▶ Visto: para ficar por lá menos de 90 dias, os brasileiros não precisam de visto.
- ▶ Uma das explicações para ser a queridinha dos turistas que visitam a África do Sul é a vida noturna intensa da Cidade do Cabo, a típica cidade que não dorme. Há uma infinidade de baladas para todos os gostos em regiões específicas, como: Long Street, Loop, Wale e Orange Street.
- ▶ A África do Sul é dona das mais conceituadas safras de vinho.
- ▶ Gastronomia: Come-se muito trash food. Há muito mais lugares vendendo batatas fritas e hambúrgueres que restaurantes. A comida é apimentada. A papa de farinha de milho acompanha todo prato africano (é como se fosse nosso arroz)
- ▶ O país fez a sua revolução. Já estão no segundo presidente negro (Mandela e Mbeki) mas o país ainda é dominado por brancos. Os negros são 75% da população mas estão relegados a atividades menos nobres. Os indianos são presença constante aqui e tem uma posição melhor que a dos negros e pior que os brancos. Os brancos dominam economicamente o país. Vivem em Sandton e arredores e nunca vão para o centro da cidade ou a parte sul. São lugares onde a criminalidade é muito mais alta (Soweto fica no extremo Sul, Sandton no Norte).
- ▶ Existem escolas públicas, semi publicas e privadas. As escolas semi públicas são praticamente exclusiva para brancos (além da questão financeira, ensinavam em Afrikans – língua dos brancos na época do Apartheid)
- ▶ Casa : O fogão é elétrico a energia aqui vem toda do carvão e eles tem problemas graves de apagão...e isso afeta a todos. Estão tentando resolver até a Copa. A mobilização é geral e sempre existem duas torneiras nas pias...quente e fria. As tomadas de parede tem interruptor. Ou seja, não basta ligar o seu aparelho na tomada...se você não liga o interruptor não adianta nada.
- ▶ Carros: A frota dos carros é de dar muita inveja. É Mercedes, BMW, Hammer, Lamborghines, Ferrari e Toyotas...muitas toyotas...enfim, Polo aqui é carro popular. Quem tem um emprego estável aqui pode ter um...os juros são baixos e a longas prestações. Carro aqui é sinal de status, é sinal de que voce tem um bom emprego.
- ▶ Transporte Público e Vias Coitadas: Não há metrô (construirão para a Copa). Não há ônibus. Não há trens metropolitanos. Os pobres tem que se virar com as Vans.que são irresponsáveis e irregulares. Uma verdadeira terra sem lei. E as Vans não tem regularidade de horário, trajeto ou mesmo dias de circulação. O transito é bastante complicado em algumas regiões. As ruas tem boa pavimentação mas são péssimamente sinalizadas. Não tem placa para lugar nenhum...mas sinal tem um monte. Vão ter muito trabalho até a Copa do Mundo.
- ▶ Mutilação Genital - A prática, que em muitos países africanos é considerada um rito de iniciação da idade adulta, consiste na extirpação total ou parcial do clitóris, em geral sem anestesia e em péssimas condições sanitárias. Em algumas regiões, também se realiza a infibulação, que consiste em juntar os grandes e pequenos lábios e costurar grande parte do orifício vaginal, deixando apenas uma pequena abertura para a saída do fluxo menstrual. No primeiro ato sexual, essa sutura é desfeita.Boa parte das mulheres mutiladas sofrem fusão labial, quistos e dor durante o coito, problemas que costumam ficar sem diagnóstico nem tratamento durante anos.